

## **A ilustração na adaptação para a Leitura Fácil do conto “Missa do Galo” de Machado de Assis**

Catarine Kemper (IFSUL)<sup>1</sup>

Vanessa de Oliveira Dagostim Pires (IFSUL)<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho analisa a ilustração na adaptação para a Leitura Fácil do conto “Missa do Galo” do autor Machado de Assis. O trabalho foi realizado pela equipe do projeto “Literatura Acessível”, do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL) campus Sapucaia do Sul, no último trimestre de 2020, que uniu projetos de ensino, pesquisa e extensão. A adaptação realizada é considerada de nível intermediário e foi pensada para leitores estudantes de ensino médio com deficiência intelectual, mas pode ser utilizada por qualquer pessoa com dificuldades leitoras em geral.

É inegável que muitos professores têm dificuldades de ensinar alunos com deficiência intelectual, segundo o artigo “Os professores e os desafios da inclusão de alunos com deficiência no ensino comum”, os resultados da pesquisa apontam que, apesar de concordarem com a inclusão de alunos com deficiência no ambiente escolar, os professores afirmam ter dificuldades com tal tarefa e enfrentam desafios como a falta de formação, as salas de aula numerosas, a falta de atendimento individualizado desses alunos, além da falta de materiais adaptados direcionados especificamente para tais grupos no acervo institucional. Logo, costumam evitar trabalhar textos literários por saberem que são de difícil compreensão e acabam privando tais estudantes de terem qualquer contato com a literatura.

É possível conceituar a deficiência intelectual como:

“Incapacidade caracterizada por limitações significativas tanto no funcionamento intelectual (raciocínio, aprendizagem, resolução de problemas) como no comportamento adaptativo, abrangendo habilidades sociais, cotidianas e práticas e originando-se antes dos 18 anos de idade (AAIDD, 2010).”

Sendo assim, tal deficiência necessita de ensino adaptado, mas não necessariamente diferente do pensado para alunos com capacidades comuns. Para

<sup>1</sup> Estudante do terceiro ano do Curso técnico em eventos do Instituto Federal Sul-Riograndense - IFSUL, catarinekemper.ssveq@ifsul.edu.com.br;

<sup>2</sup> Professora de Português e literatura do Instituto Federal Sul-Riograndense - IFSUL;



haver a inclusão desse grupo, eles devem ter as mesmas oportunidades de experiências culturais e aprendizado que seus colegas, algo que já foi apontado como algo difícil de se alcançar pela falta de materiais adaptados e formação dos professores referente a tal grupo. No artigo “Projeto Literatura Acessível: Adaptação do conto “Missa do Galo” Através da Leitura Fácil” é dito que:

“Apesar da dificuldade que os estudantes com deficiência possuem em relação às questões que envolvem condições de estrutura física, recursos pedagógicos, profissionais de apoio e adequações curriculares nas instituições que ofertam o ensino médio, é importante considerar que, segundo os dados do Relatório Técnico do Censo da Educação Básica 2019 (BRASIL, 2020), as matrículas relativas à Educação Especial aumentaram 34,4% em relação a 2015, sendo o maior aumento no Ensino Médio (acréscimo de 91,7%). Das 1,3 milhão de matrículas nesta modalidade, 89% está incluída nas classes comuns de ensino em 2019 e a maior proporção de alunos incluídos é observada justamente no ensino médio.”

Interpretando tais números e relacionando com citações anteriores, é possível concluir que muitos desses alunos podem acabar encerrando seus estudos sem terem vivenciado a verdadeira inclusão no ambiente escolar, muitas vezes sem nunca terem tido qualquer contato com a literatura.

Sendo assim, a adaptação de textos literários para pessoas com deficiência intelectual é essencial para tornar as obras literárias acessíveis, é um direito constitucional de que elas sejam incluídas em práticas culturais e de ensino e usufruam das atividades do mesmo modo que os demais. Esse tipo de adaptação tem como objetivo simplificar as narrativas sem excluir nenhum elemento importante da história, assim, o estudante com deficiência intelectual poderá compreender o texto mais facilmente e quase da mesma forma que uma pessoa comum. Tal método pode ser utilizado em qualquer tipo de texto, não apenas literário. Para que a adaptação seja possível, é necessário o domínio da técnica da Leitura Fácil.

## **METODOLOGIA**

Segundo “A história da sociedade inclusiva na Europa”, A Leitura Fácil é uma técnica de adaptação de textos que se originou na Suécia, no final dos anos 60 e é uma técnica muito difundida na Europa. É um modo de escrita que facilita a compreensão e contribui para uma sociedade mais inclusiva. Pode ser utilizada para a adaptação de



textos informativos e literários (especialmente a prosa) e é destinada à pessoas com dificuldades leitora, como pessoas deficiência cognitiva, pessoas com deficiência auditiva em fase de letramento, pessoas migrantes que não dominam a língua destino, adultos mais velhos com alterações próprias do envelhecimento ou pessoas que tiveram poucas oportunidades de escolarização (RATZKA, A. D, 1999). A técnica consiste basicamente na manutenção de gênero textual original, indicação das vozes nos diálogos, indicação de local e o tempo da narrativa, redução da extensão do texto, utilização de vocabulário simples, clareza e objetividade, organização por ordem cronológica.

## REFERENCIAL TEÓRICO:

O texto literário usufrui da descrição muitas vezes rica em sentimentos, detalhes e nuances, isso ajuda o leitor a se localizar na história ou até mesmo em situações tornando a leitura muito mais viva e atraente, algo que não é possível aproveitar somente em palavras numa adaptação para a Leitura Fácil. Segundo o site Wikipedia, em um livro comum, a ilustração é conceituada como “uma imagem utilizada para acompanhar, explicar, interpretar, acrescentar informação, sintetizar ou até simplesmente decorar um texto.” ou seja, grande parte das ilustrações em textos não adaptados representam as cenas da história apenas como complemento de embelezamento da obra, diferente da proposta de usá-la como uma ferramenta de compreensão da história direcionada para pessoas com deficiência intelectual. segundo as cinco diretrizes que consideramos fundamentais em textos literários, baseadas em Muñoz (2012):

- É recomendável usar estilos que chamem a atenção do leitor para que ele compreenda os elementos não descritos em palavras no momento da adaptação.

- Usar imagens para apoiar o texto

- Usar imagens fáceis de entender e reconhecer, precisas, relevantes em significado, simples, com poucos detalhes e familiares para chamar a atenção;

- A imagem deve ser útil, não bonita, ou seja, a arte está a serviço da compreensão textual, neste caso;

- Manter a coerência: o mesmo desenho para a mesma ideia, para reforçar a mensagem. Não usar o mesmo desenho para duas ideias diferentes.



Analisando as diretrizes acima, é possível notar a importância de utilizar estilos que chamem a atenção do leitor para que ele compreenda os elementos não descritos em palavras no momento da adaptação. (Muñoz,2012)

Sendo assim, compreende-se que o modo ideal para ilustrar figuras humanas seria num estilo semi-realista, onde o desenho não leva todos os detalhes faciais dos personagens (que podem acabar distraindo o leitor da narrativa) mas também não simples demais, já que deve-se entender de que se trata de uma figura humana a uma primeira vista.

Para acompanhar o texto adaptado para a Leitura Fácil do conto “Missa do Galo” de Machado de Assis, foram elaboradas, especificamente para a obra, duas ilustrações digitais, totalmente coloridas com um estilo semi-realista, onde a ilustradora buscou utilizar as ilustrações como ferramenta de auxílio no texto, incluindo apenas o necessário para transmitir ao leitor o que não foi aproveitado ou até excluído do texto original no momento da adaptação do conto. Foi necessário que ela representasse todos os sentimentos, detalhes de espaço e características físicas que não foram aprofundadas durante a adaptação, além de caracterizar fielmente tudo o que foi descrito no texto. Todas as ilustrações passaram por diversas validações pela equipe do projeto e de estudantes com deficiência intelectual. A ilustradora também participou do processo de adaptação textual.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A primeira ilustração mostra o ponto de vista do protagonista, que observa a frequência com que a personagem Conceição, que está sentada no outro lado da mesa, lambe os lábios. No centro da mesa, não tão em foco, está a mão dele apoiada sobre o livro “Os Três Mosqueteiros”, título que ele estava lendo até então. Ao lado direito de sua mão, há um candeeiro. Tal imagem ilustra o seguinte trecho adaptado:

“Ela se apoiou com os cotovelos na mesa e as mãos no rosto, ficando mais perto de mim.

Comecei a enxergá-la de uma forma nova. A presença de Conceição me deixou mais encantado do que o livro que eu estava lendo.”

É possível notar claramente o foco da imagem e os detalhes que não estão presentes ou claros na narrativa adaptada, como o fato do protagonista notar que Conceição lambia os lábios com frequência, o livro “os 3 mosqueteiros” que o



protagonista estava lendo e o candeeiro que iluminava a mesa em que ele estava sentado), mas que é ilustrado claramente na imagem.

A segunda ilustração é feita pelo ponto de vista do leitor, onde os dois personagens estão inclinados sobre a mesa conversando com um ar de cumplicidade, Conceição (uma mulher de trinta anos) debruçada com as mãos no rosto está no lado esquerdo e Nogueira (um garoto jovem) apoiado na mesa com os braços cruzados no lado direito, além do candeeiro estar ao lado dele no canto inferior esquerdo. Tal imagem ilustra o trecho adaptado a seguir:

“Percebi que os olhos dela eram escuros,  
O nariz era longo e um pouquinho curvo,  
E o rosto tinha um ar interrogativo.  
Ela continuava naquela posição,  
e eu gostava que nossos rostos estivessem tão próximos.  
Cochichávamos para não acordar o restante da casa.

Até que Conceição cansou daquela posição, deu a volta na mesa e veio sentar-se ao meu lado, no canapé.

Pude ver o bico de seus chinelos, que eram pretos,  
e estavam cobertos pelo roupão.”

Ao analisar o trecho adaptado, juntamente com a ilustração, é notável que as características físicas da personagem Conceição eram muito importantes para apontar a diferença de idade entre os personagens. Algo muito importante na imagem e no texto original que não foi bem descrito no texto adaptado, é a proximidade e intimidade que os personagens compartilham naquele momento de cumplicidade marcado pelo olhar, sorriso e a pouca distância entre os personagens. Além disso, é possível verificar que para passar as emoções, a técnica utiliza tons claros, escuros, quentes ou frios. Foi muito importante a utilização de diferentes pontos de vista, priorizando o mais importante, pondo-o em foco. Quando utilizou-se de cenários, é notável que houve o maior cuidado para que a ilustração não ficasse “poluída” ou seja, sem muitos elementos desnecessários como objetos decorativos e semelhantes para que as ilustrações atingissem seu objetivo principal de serem bem compreendidas pelo leitor a uma primeira vista.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do projeto, após muitas validações por parte da equipe e de alguns alunos com deficiência intelectual, foi possível notar que a utilização da ilustração como uma importante ferramenta para o texto foi alcançada com sucesso, ao ser compreendida pelo leitor com deficiência intelectual, além de fazer com que a leitura ficasse mais dinâmica e clara. Assim, evidencia-se a necessidade de utilizar a ilustração não só como embelezamento, mas como ferramenta de auxílio para uma leitura muito mais acessível dentro da técnica da Leitura Fácil que é um importante meio de oferecer acesso a estudantes com deficiência intelectual e com dificuldade leitora aos textos literários para que, em consequência, haja maior inclusão nos ambientes escolares e culturais.

## REFERÊNCIAS:

**ILUSTRAÇÃO.** Wikipedia, 2021. Disponível em: <[Ilustração – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ilustra%C3%A7%C3%A3o)>. Acesso em: 30 set de 2021

MUÑOZ, Óscar Garcia. **LECTURA FÁCIL: MÉTODOS DE REDACCIÓN Y EVALUACIÓN.** Real Patronato sobre Discapacidad: Madrid, 2012. Disponível em: <https://www.plenainclusion.org/sites/default/files/lectura-facil-metodos.pdf>. Acesso em: 26 jul 2020

RATZKA, A. D. **A história da sociedade inclusiva na Europa.** In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOCIEDADE INCLUSIVA, 1999, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Anais do Seminário Internacional Sociedade Inclusiva. Belo Horizonte: Puc Minas, 2001.

XIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCERE), 2017, Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Campus Curitiba. **OS PROFESSORES E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO COMUM [...].** [S. l.: s. n.], 2017. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24453\\_11921.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24453_11921.pdf). Acesso em: 2 out. 2021.